

Acta da Reunião da Assembleia de Freguesia do Bacelo

Ao vigésimo primeiro dia do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia do Bacelo, na sede da Junta de Freguesia do Bacelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Discussão e votação da acta da sessão anterior
3. Leitura de expediente
4. Apresentação, discussão e votação das Opções do Plano para 2011
5. Apresentação, discussão e votação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Mapa de Pessoal para 2011.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início à reunião fazendo a chamada dos participantes. Verificou-se a substituição de Rui Praxedes por António Azevedo e Silva, pela impossibilidade justificada de participar na Assembleia, e a ausência de Elsa Cabo.

Antes do início da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa leu a moção apresentada pelos eleitos da CDU relativa às restrições orçamentais impostas às freguesias por força do Orçamento de Estado de 2011, a qual se encontra anexa e é parte integrante da presente acta (anexo I).

O Sr. Presidente da Mesa referiu que a moção apresentada encontra-se de acordo com um comunicado da ANAFRE sobre o assunto.

Fernando Dias questionou da necessidade das moções apresentadas na Assembleia de Freguesia serem levadas ao conhecimento de todos os membros da Assembleia, antes da realização desta.

Manuel Lamarosa referiu que a CDU encontra-se representada na Assembleia da República e que este assunto foi discutido nesse fórum. Referiu que face às dificuldades do país, as freguesias devem também participar no esforço de



consolidação orçamental. Referiu ainda que a Junta do Bacelo, apesar do baixo orçamento que dispõe, deve usar da criatividade para dar mais animação à freguesia.

Maria Margarida Conceição referiu não concordar com Manuel Lamarosa, uma vez que a redução de transferências para as freguesias implicam uma necessária redução de actividades. Ainda assim, acrescenta, a Junta propõe a realização de um vasto conjunto de actividades para o ano de 2011.

José Lourido referiu que a democracia se exerce no quotidiano dos eleitos e que não se esgota com o voto dos eleitores nas urnas, contrapondo a opinião de que esta discussão deveria cingir-se à Assembleia da República.

Fernando Dias aludiu ao facto de pertencer aos corpos gerentes de um clube desportivo com sede na freguesia e que este não tem recebido apoios por parte da Junta. Fazendo uma analogia, referiu que não é por esse motivo que passará a apresentar moções contra a falta de pagamento de apoios por parte da junta nas reuniões do clube.

Maria Eduarda Rebelo referiu que a moção apresentada é um reforço do descontentamento generalizado que as freguesias sentem e que nunca deverá ser entendida como uma justificação para a diminuição das actividades que o orçamento de 2011 irá impor. Referiu ainda que se ganha sempre alguma coisa em lutar, exemplificando com o caso das reivindicações dos professores.

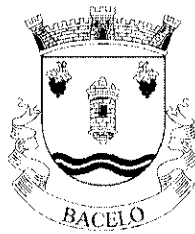
Manuel Lamarosa referiu que na Assembleia de Freguesia as discussões deveriam incidir nos problemas desta, eventualmente alargando às questões do desenvolvimento regional.

António Leirão defendeu que a moção deveria ser votada e que faz todo o sentido abordar este tema na Assembleia de Freguesia.

Submetida a votação, a moção foi aprovada por maioria, com 6 votos a favor e 6 abstenções.

Ponto 1. Informações

Não foram levantadas e/ou prestadas quaisquer informações.



Ponto 2. Discussão e votação da acta da sessão anterior

Dado ter sido antecipadamente enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Presidente questionou a Assembleia se existia algum aspecto a clarificar ou corrigir relativamente à acta da última reunião. Não havendo qualquer resposta por parte da Assembleia, a acta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com sete votos favoráveis e cinco abstenções.

Ponto 3. Leitura de Expediente

O Sr. Presidente da Mesa referiu ter recebido de Maria Margarida Conceição e Manuel Lamarosa justificações relativas às ausências da Assembleia de Freguesia anterior.

Referiu também ter recebido uma comunicação do Grupo Parlamentar do PSD, acerca de pergunta \ requerimento colocado ao Governo acerca da ETAR de N.ª Sr.ª de Machede, tendo colocando os documentos à disposição da Assembleia.

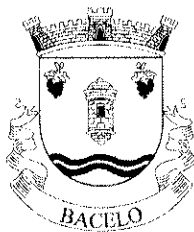
Ponto 4. Apresentação, discussão e votação das Opções do Plano para 2011

A Presidente da Junta de Freguesia, Élia Mira, iniciou a apresentação das Opções do Plano para 2011, referindo que todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia foram convidados a dar contributos para este documento.

Referiu também que as condicionantes nas Opções do Plano e no Orçamento resultam da dívida acumulada que a Câmara Municipal de Évora detém para com a Junta de Freguesia. Frisou que no âmbito de dois protocolos de delegação de competências com a Câmara Municipal ainda não existiu qualquer contrapartida financeira. Ainda assim, referiu, as Opções do Plano apresentadas tentam reflectir a continuidade do projecto apresentado por este executivo no ano passado.

Nuno Alas questionou a previsão nas Opções do Plano da contratação de pessoal, uma vez que a mesma não consta do Mapa de Pessoal a aprovar em 2011. Questionou ainda da necessidade de adquirir uma nova viatura e do facto de apenas estarem orçamentados 900 euros para o efeito no Orçamento de 2011.

A Presidente da Junta de Freguesia, Élia Mira, referiu não estar prevista a contratação de pessoal em 2011, indicando que vai propor a rectificação do documento.



Relativamente à aquisição de uma nova viatura, referiu que o veículo que assegura actualmente os transportes escolares necessita de reparações bastante caras, sendo a aquisição de uma nova viatura a melhor opção a tomar em 2011. O Tesoureiro da Junta de Freguesia, José Serra, acrescentou que a aquisição da viatura encontra-se prevista para os últimos meses do ano, encontrando-se apenas orçamentadas 2 prestações mensais a que correspondem os 900 euros.

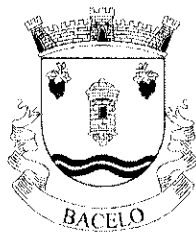
As Opções do Plano para 2011 foram submetidas a votação, tendo sido aprovadas por maioria, com oito votos favoráveis e quatro abstenções.

Manuel Lamarosa fez uma declaração de voto, justificando a sua abstenção devido ao facto de não ter sido convidado a participar no documento e de este não trazer nada de inovador à freguesia.

Ponto 5. Apresentação, discussão e votação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Mapa de Pessoal para 2011

A Presidente da Junta de Freguesia, Élia Mira, iniciou a apresentação do Orçamento, do Plano Plurianual de Investimentos e do Mapa de Pessoal para 2011, referindo que estes encontram-se aquém do que pretendia, dadas as restrições financeiras. Mencionou que as transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias têm sido cumpridas, o mesmo não acontecendo com as transferências da Câmara Municipal de Évora. Frisou que tal facto compromete as actividades da junta. Indicou que no Plano Plurianual de Investimentos encontra-se prevista uma verba de 4000 euros que se destina à comparticipação da Junta para reparação da cobertura do edifício onde se encontra a sede. De acordo com a Habévora, proprietária da maioria dos fogos da urbanização, existem infiltrações que tem que ser reparadas, devendo todos os condóminos serem solidários nas despesas de reparação.

O tesoureiro da Junta, José Serra, manifestou-se preocupado com o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2011, uma vez que estes apenas permitem a actividade corrente da Junta, encontrando-se condicionados quaisquer investimentos de beneficiação da freguesia.



Nuno Alas manifestou-se igualmente preocupado com esta realidade, afirmando que o Orçamento da Junta praticamente só assegura o normal funcionamento desta, ficando por realizar um conjunto de investimentos necessários à freguesia.

Manuel Lamarosa referiu que apesar de não existir capacidade de investimento, podia-se fazer muito mais pela freguesia.

António Leirão sugeriu que face a este cenário, os membros da Assembleia de Freguesia poderiam renunciar às senhas de presença.

O Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para 2011 foram submetidas a votação, tendo sido aprovados por maioria, com oito votos favoráveis e quatro abstenções.

Manuel Lamarosa fez uma declaração de voto, referindo que o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos não servem a freguesia, o que, em coerência com a votação das Grandes Opções do Plano, levou-o a abster-se.

E nada mais havendo a tratar dá-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a seguinte minuta de acta, que após ser lida e aprovada irá ser assinada.



MANIFESTO

**INVESTIR NA EDUCAÇÃO
DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA!**

75

Exmo(a) Senhor(a)

Presidente da Assembleia de Freguesia

Bucardo

Évora, 11 de Abril de 2011

Senhor Presidente,

As organizações abaixo mencionadas lançaram o Manifesto anexo, solicitando a V.^a Ex.^a que o apresente na próxima reunião da Assembleia Municipal que dirige e, caso seja aprovada a subscrição por parte desse órgão, informe o SPZS para que, da mesma, possa fazer-se divulgação pública.

Com os melhores cumprimentos

As Organizações Promotoras

AS ENTIDADES PROMOTORAS:

FENPROF (Federação Nacional dos Professores), ASPL (Associação Sindical de Professores Licenciados), FENEI (Federação Nacional do Ensino e Investigação), PRO-ORDEM (Associação Sindical dos Professores Pró-Ordem), SEPLEU (Sindicato dos Professores e Educadores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades), SINAPE (Sindicato Nacional dos Profissionais de Educação), SIPE (Sindicato Independente de Professores e Educadores), SIPPEB (Sindicato dos Professores do Pré-Escolar e do Ensino Básico), SPLIU (Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades), CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), CNIPE (Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação), DNAEESB (Delegação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Secundário e Básico), FNSFP (Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública), SIEE (Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino), SNP (Sindicato Nacional dos Psicólogos), STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local)



MANIFESTO

INVESTIR NA EDUCAÇÃO DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA!

A Educação há muito parece ter deixado de ser uma prioridade para os governos. Nunca, porém, como em 2011, houve intenção de impor cortes tão acentuados com consequências que se adivinham de elevada gravidade. A redução de 803 Milhões de euros na Educação, a que acrescem reduções indirectas impostas às autarquias, provoca sérias preocupações nos subscritores deste Manifesto.

Cortar nos recursos de que as escolas dispõem – humanos, físicos, materiais, financeiros –, e de forma tão violenta, impede que cumpram adequadamente a sua missão de ensinar, formar, educar e qualificar; inviabiliza a concretização das metas definidas para redução das taxas de insucesso e abandono escolar; dificulta a universalização da Educação Pré-Escolar a partir dos três anos; impede a certificação qualificada de jovens e adultos que procuram uma nova oportunidade na escola; constrange a promoção, como a lei determina, da Educação Sexual nas escolas; compromete o grande desafio que constitui o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos!

É em defesa de um efectivo investimento na Educação, que os subscritores se manifestam; é em defesa de uma Escola Pública de qualidade, gratuita e inclusiva, em suma, democrática, que os subscritores se unem; é contra os cortes que incidem sobre aspectos vitais às escolas e, por essa razão, potenciam rupturas insanáveis no seu funcionamento que os subscritores alertam a sociedade portuguesa.

AS ENTIDADES PROMOTORAS:

FENPROF (Federação Nacional dos Professores), **ASPL** (Associação Sindical de Professores Licenciados), **FENEI** (Federação Nacional do Ensino e Investigação), **PRÓ-ORDEM** (Associação Sindical dos Professores Pró-Ordem), **SEPLEU** (Sindicato dos Professores e Educadores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades), **SINAPE** (Sindicato Nacional dos Profissionais de Educação), **SIPE** (Sindicato Independente de Professores e Educadores), **SIPPEB** (Sindicato dos Professores do Pré-Escolar e do Ensino Básico), **SPLIU** (Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades), **CONFAP** (Confederação Nacional das Associações de Pais), **CNIPE** (Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação), **DNAEESB** (Delegação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Secundário e Básico), **FNSFP** (Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública), **SIEE** (Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino), **SNP** (Sindicato Nacional dos Psicólogos), **STAL** (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local)

Declara a subscrição do presente Manifesto a organização/entidade/serviço:



[Handwritten signatures and initials]

NORMAS PARA A UTILIZAÇÃO DO AUDITÓRIO DA SEDE DA FREGUESIA DO BACELO

O auditório da sede da Freguesia do Bacelo é um espaço de elevada qualidade, estando o Auditório equipado com sistema de som e vídeo, com a capacidade de 60 lugares sentados, destinado a exposições, eventos culturais, colóquios, encontros, reuniões alargadas e outros.

- a) – Este espaço destina-se prioritariamente às actividades, acções ou reuniões organizadas ou apoiadas pela Junta ou Assembleia de Freguesia;
- b) - A cedência do espaço a outras entidades, dá prioridade a acções das autarquias locais, das instituições locais, regionais e nacionais sem fins lucrativos, assim como a Partidos Políticos e ou Coligações com assento na Assembleia da República;
- c) – A cedência do espaço a particulares, empresas ou instituições que não se enquadrem na alínea d), será admitida embora sem carácter prioritário e tal uso não poderá pôr em causa, o objectivo fundamental das instalações;
- d) – A cedência a particulares, empresas ou instituições com fins lucrativos, fica sujeita a contrapartidas monetárias de acordo com a tabela em anexo destinadas à manutenção e limpeza dos espaços cedidos;
- e) – Cabe ao requisitante a responsabilidade de assegurar toda a necessária acção para que os espaços fiquem tal como os encontraram, comprometendo-se a suportar os custos de qualquer intervenção/reparação resultante do uso durante o período de cedência;
- f) – Os pedidos de utilização a apresentar deverão ser formalizados por escrito, cabendo à junta de freguesia, na pessoa da sua presidente, decidir sobre os mesmos, assim como em casos omissos às presentes normas;
- g) – Estas normas produzem efeito a partir de 1 de Maio de 2011.

CUSTOS AFECTOS A EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

1. AUDITÓRIO**A) CARACTERÍSTICAS**

HORAS DE UTILIZAÇÃO PREVISTAS POR ANO	876
CAPACIDADE POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO	2920

B) INVESTIMENTO

	Valor Parcial	VIDA ÚTIL	VALOR TOTAL
INVESTIMENTO TOTAL	58.457,37 €		58.457,37 €
CUSTO DE AQUISIÇÃO	57.882,67 €	50	57.882,67 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	574,70 €	8	574,70 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	- €	8	- €
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	3.000,00 €	3	3.000,00 €
OUTRO EQUIPAMENTO	- €	10	- €

C) CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

	CUSTO ANUAL	VALOR HORA
PESSOAL	16.518,35 €	5,66 €
PERMANENTE	16.518,35 €	
SAZONAL	- €	
BENS E SERVIÇOS	- €	- €
BENS	- €	
SERVIÇOS	- €	
MANUTENÇÃO	445,90 €	0,15 €
CUSTOS ANUAIS DE MANUTENÇÃO (20% do custo das amortizações)	445,90 €	
AMORTIZAÇÕES	2.229,49 €	0,76 €
CONSTRUÇÃO	1.157,65 €	0,40 €
EQUIPAMENTOS	1.071,84 €	0,37 €
CUSTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS (INDIRECTOS) 15%	2.879,06 €	0,99 €
CUSTOS ANUAIS	22.072,80 €	7,56 €

TARIFA DE UTILIZAÇÃO POTENCIAL / HORA	7,56 €
TARIFA DE UTILIZAÇÃO REAL / HORA	25,20 €

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade FREGUESIA DE BACELO (EVORA)

Gerência 01/01/2010 a 31/12/2010

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Período de Responsabilidade	Morada
Élia Maria Andrade Mira	Presidente	3663.60	01/01/2010 a 31/12/2010	R. M ^a Lurdes Brancaamp - 7005-554 Évora
José Francisco Rendeiro Serra	Tesoureiro	10148.32	01/01/2010 a 31/12/2010	2 ^o B ^o Frei Aleixo - Est. Azaruja, 2B - 7005-503 Évora
Maria Teresa Calhau Perdigão Santos	Secretário	2930.88	01/01/2010 a 31/12/2010	Monte da Biscainha - Évora
Jorge Daniel Barros Grilo	Vogal	256.44	01/01/2010 a 31/12/2010	B ^o Frei Aleixo-R. Frei Aleixo, 54A - 7005-430 Évora
José Manuel Baixinho Pacheco	Vogal	256.44	01/01/2010 a 31/12/2010	B ^o Bace-lo-Rua da Bela Vista, 10 C - 7005-346 Évora

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouoro financeiro

Assinatura



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relatório de Actividades da Freguesia do Bacelo Ano de 2010

O Executivo da Freguesia do Bacelo, de acordo com o nº2, alínea b) do art. 17º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta o Relatório de Actividades e os Documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2010.

A Presidente da Freguesia do Bacelo

Handwritten signature of the President of the Freguesia do Bacelo.

Durante o ano em análise foram desenvolvidas diversas actividades próprias, para além de outras que foram empreendidas pelos Clubes e Colectividades da Freguesia para as quais foram disponibilizados meios financeiros, a viatura da freguesia e a cedência de instalações. Procurou-se assim gerir de forma eficiente os meios que tivemos à disposição.

Os nossos princípios de actuação, desde o início do mandato têm-se mantido constantes e baseados na estratégia de praticar uma política autárquica concretizada nas seguintes práticas:

Proximidade que nos tem levado a prestar uma maior atenção e apoio aos mais desfavorecidos;

Rigor, realismo e transparência que nos tem orientado para servir, o melhor possível, os nossos cidadãos através de uma criteriosa aplicação dos meios que foram colocados à nossa disposição, no sentido de tentarmos ultrapassar as grandes dificuldades orçamentais;

Coerência que prossegue uma estratégia deliberada e sistemática baseada no programa eleitoral que submetemos à aprovação do eleitorado mas aberta às sugestões dos eleitos das outras forças partidárias que compõem o executivo e a assembleia de freguesia;

Qualidade dos serviços prestados aos utentes assente numa intenção gradual de reorganização e modernização administrativa e de gestão interna da autarquia.

O relatório reflecte as dificuldades financeiras decorrentes da aquisição do imóvel onde hoje se situa a sede da Freguesia e de uma dívida estrutural que a CME mantém para com esta autarquia.

Área Social

A Junta de Freguesia do Bacelo trabalhou em articulação com diversas entidades no âmbito da actividade social a saber, Associação de Moradores do Bairro do Bacelo, Associação de Reformados e Idosos, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima e Conferência de S. Vicente de Paulo.

Destaca-se nesta área a concessão de apoio para os Cabazes de Natal destinados a pessoas em dificuldades económicas, o auxílio à entrega do IRS e dos questionários relativos à operação piloto Censos 2011, que se realizou em 2010, a entrega na CME

dos documentos que permitem aos idosos auferir dos benefícios do Cartão Social do Idoso, realização da Festa de Natal para as crianças da freguesia, organização do 1º Magusto da Freguesia do Bacelo, visita de Boas Festas e oferta de bolo-rei para o lanche dos idosos do Centro Social e Paroquial e da Associação de Reformados e Idosos. Co-organização com a Junta de Freguesia dos Canaviais do Dia da Boa Vizinhança.

Prossecução de esforços no sentido de ser implementada a Oficina de Apoio Domiciliário, importante projecto de apoio aos mais desfavorecidos mas adiado pelas dificuldades orçamentais com que a Junta se tem debatido.

Implementação do programa «Se não pode vir junto de nós, nós vamos junto de si», com cartazes informativos disseminados pela freguesia e que proporcionou que a funcionária da Junta se tenha deslocado a casa de alguns idosos que, comprovadamente, não conseguiam sair de casa.

Desporto e lazer

Participação, em parceria com o Clube de Futebol Eborense, no Torneio de Futebol interfreguesias sub 15, no qual a freguesia se sagrou campeã, Maio e Junho.

Participação com duas equipas no Torneio da Malha interfreguesias no qual a freguesia ficou em 3º lugar e na Festa da Malha em Portel- Abril e Maio.

Dinamização da iniciativa «Pelos caminhos das ervas aromáticas, medicinais e condimentares», um passeio na ecopista orientado por uma especialista na matéria, e almoço confeccionado com ervas aromáticas. Esta iniciativa envolveu cerca de 80 pessoas, Maio de 2010.

Realização de uma excursão ao Budha Éden Parque e a Peniche onde participaram 65 idosos da Freguesia, em Setembro de 2010.

Apresentação de uma proposta de protocolo com a CME para a dinamização do Polidesportivo das Coronheiras que foi recusada. O Polidesportivo manteve-se inactivo durante todo o ano , exceptuando-se a utilização não regulamentada por parte de alguns miúdos e jovens e do Torneio de Futsal que se realizou em Agosto e que mereceu o apoio financeiro desta Junta.

Apoio ao Torneio de Futsal que se realizou em Agosto de 2010

Educação, Cultura, Formação Cívica e Cidadania

-Manutenção e conservação das escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância, mantendo a atribuição de verbas conforme os acordos existentes.

- Promoção da apresentação de um espectáculo de teatro na Associação de moradores do Bairro do Bacelo, pelo Cendrev « O Rosto Levantado», onde estiveram presentes cerca de 100 pessoas.

- Promoção, especialmente vocacionada para a população jovem, de uma sessão sobre temáticas ambientais, composta pela projecção de um filme , seguida de debate, para assinalar o Dia mundial do Ambiente.

- Adesão ao Projecto Poupar Energia é Dar Luz à Vida – projecto que visou a troca de lâmpadas convencionais por outras economizadoras de energia

-Participação no Conselho Eco-escolas que envolve representantes de pais, alunos e professores do agrupamento de escolas da freguesia e diversas entidades que trabalham na área da sensibilização para a preservação do ambiente.

- Comemorações da semana da democracia local e do Centenário da República - a presidente da JFB deslocou-se à Escola Eb2,3 Conde de Vilalva para conversar com alunos de 9º ano sobre o papel das mulheres na 1ª República e sobre o papel da junta de freguesia na comunidade.
- Organização do 1º Concurso de Poesia para alunos do ensino básico : «Um poema para a minha escola» que envolveu todos os alunos das escolas da freguesia.
- Comemoração do Dia da Boa Vizinhança como forma de aproximação entre os moradores das freguesias do Bacelo e dos Canaviais.
- Participação em iniciativas promovidas pelas colectividades da freguesia
- Assinatura de um protocolo com a Associação Filarmónica Liberalitas Julia e que tem proporcionado a leccionação de aulas de música a alunos da freguesia no Auditório
- Promoção de reuniões com diversas entidades para as auscultar sobre os assuntos da Freguesia e recolher sugestões de modo a promover uma gestão autárquica mais próxima dos cidadãos: associações, grupos desportivos e escolas.
- O executivo da Freguesia agendou mensalmente uma reunião aberta ao público

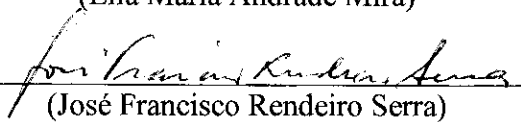
Administração Geral

- No ano a que se reporta este relatório houve uma intenção clara de aumentar a capacidade de resposta da freguesia às solicitações dos moradores. A informatização dos serviços e do expediente, com programas informáticos actualizados, proporcionou uma maior eficiência nos serviços a que não foi alheio o facto de ter sido proporcionada formação, em vários domínios, à funcionária e à presidente da junta.
- Foram proporcionados estágios profissionais a dois jovens da Escola Eb2,3 Conde Vilalva
- A manutenção da Página da Internet, e de uma outra numa rede social, permitiram uma divulgação actualizada da actividade desenvolvida na Freguesia, bem como de campanhas ambientais e outras informações consideradas pertinentes para a população. Paralelamente houve um cuidado redobrado com a afixação de informação nos «placard» da freguesia e em diversos locais públicos.
- A Freguesia do Bacelo foi seleccionada para participar na experiência piloto dos Censos 2011, que decorreu entre Abril e Maio de 2010, tendo cumprido todos os objectivos propostos pelo INE.
- Candidatura ao Programa Agenda XXI com o objectivo de requalificar o espaço adjacente ao Parque Recreativo, melhorar a segurança dos peões e o acesso dos alunos às escolas e ainda de colocar o Polidesportivo e o quiosque ao serviço da população.
- A Junta de Freguesia, não tendo competências próprias na área da limpeza da Freguesia, não deixou de estabelecer a ponte entre as necessidades verificadas neste domínio, e que nos chegaram através dos moradores e de visitas regulares à Freguesia, com a equipa de limpeza que funcionou sob orientações camarárias. Apesar deste esforço o ano de 2010 pautou-se por falhas significativas neste domínio.
- Cumprimento integral dos dois protocolos assinados com a CME que transferiram para a freguesia competências na área dos transportes escolares, conservação de caminhos rurais, entre outras. A Freguesia do Bacelo assumiu o compromisso imposto pela assinatura destes protocolos apesar dos sucessivos atrasos nos pagamentos devidos e cujo montante da dívida ascendia, em Dezembro de 2010, a 33.829,80. Esta quantia significa que a Freguesia do Bacelo despendeu cerca de 39% do seu orçamento para assegurar a manutenção dos transportes escolares e da conservação dos caminhos rurais.

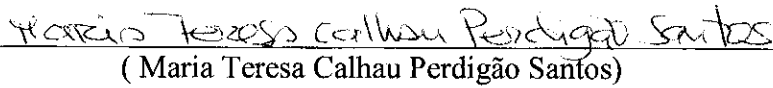
Este Relatório de Actividades é composto por quatro páginas. Foi apresentado e discutido na reunião do Executivo da Freguesia de dia 19 de Abril de 2011 tendo sido aprovado por unanimidade.



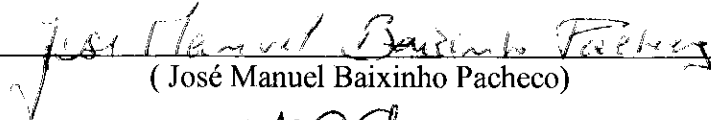
(Elia Maria Andrade Mira)



(José Francisco Rendeiro Serra)



(Maria Teresa Calhau Perdigão Santos)



(José Manuel Baixinho Pacheco)



(Jorge Daniel Barros Grilo)



FREGUESIA DO BACELO
Concelho de Évora

Relatório de Actividades
Conta de Gerência
de 2009

Na reunião da Freguesia do Bacelo, realizada no dia 12 de Abril de 2010, não foi apresentado relatório de actividades, pois é competência do anterior executivo da Junta.

A Conta de Gerência foi aprovada por Unanimidade.

A Presidente

Éta Maria Antónia de Almeida

Tesoureiro

João Manuel Rodrigues

Secretário

Maria Teresa Calhau Perdigão Santos

Vogal

João Manuel Bernardino Pacheco

Vogal

João